

Djavan, Cair Em Si

As vezes parece um tambor
Mas no tambor nem nada
o corao
Que fica entre a paz e o terror
Quando vejo a sua cara entre as caras da multido
logo fico cansado
Como se tivesse estado a correr
num segundo j me sinto sem uma gota de sangue
mal consigo respirar, sobreviver

S´ deus sabe o saldo
creditado ao amor que lhe dou
Se terei sono tranquilo ou vida sobressaltada
no sei nada, no sei nada

Olha pro sol, vencer o mar
Admitir, brigar com o par
Isso nada
No ter voc
Cair em si
Morrer de amor no o fim
Mas me acaba

As vezes parece um tambor
Mas no tambor nem nada
o corao
Que fica entre a paz e terror
Quando vejo sua cara entre as cara da multido
Logo fico cansado
Como se estivesse estado a correr
Num segundo me sinto sem uma gota de sangue
Mal consigo respirar, sobreviver

Olha pro sol, vencer o mar
Admitir, brigar com o par
Isso nada
No ter voc
Cair em si
Morrer de amor no o fim
Mas me acaba